

PRODUTIVIDADE DA SOJA EM RESPOSTA A UTILIZAÇÃO DE PÓ DE ROCHAS

LIMA, Bruno Felipe (bruno_felip_elifa@hotmail.com); **ALOVISI, Alessandra Mayumi Tokura** (alessandraalovisi@ufgd.edu.br); **ALOVISI, Alves Alexandre** (alves.snpconsultoria@gmail.com); **REGINATO JUNIOR, Helton** (heltonreginato@hotmail.com); **SILVA, Alef Carvalho** (alef_carvalho@hotmail.com)

¹ Discente do curso de Agronomia da UFGD – Dourados; PIVIC/UFGD

² Docente do curso de Agronomia da UFGD – Dourados; FCA/UFGD

³ Discente do curso de Pós-graduação em Agronomia da UFGD- Dourados.

A utilização de pó de rochas pode contribuir para a redução no consumo de fertilizantes industriais e como alternativa de fornecimento de nutrientes. Assim, objetivou-se avaliar o efeito da adição de pó de rochas, em associação ou não a bioativo, em Latossolo Vermelho Distroférico, de textura argilosa, na produtividade da cultura da soja. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) em um Latossolo Vermelho Distroférico. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados e os tratamentos em arranjo fatorial 5x2, envolvendo cinco doses de pó de rocha (0, 2, 4, 8 e 16 Mg ha⁻¹), associados ou não a bioativo (0 e 300 g ha⁻¹), com quatro repetições. As variáveis analisadas foram: produtividade (corrigida a umidade dos grãos para 13% e, posteriormente, transformados para kg ha⁻¹) foi obtida a partir da colheita e pesagem dos grãos provenientes da área útil de cada parcela. Na ocasião, foi avaliada a massa de 1000 grãos. Os dados experimentais foram submetidos a análises de variância com auxílio do programa estatístico ASSISTAT. O maior peso de 1000 grãos de soja foi obtido com a dose de 7,6 Mg ha⁻¹ de pó de basalto, com o uso do bioativo. A produtividade da soja não foi influenciada com a utilização dos pós de rochas. Houve efeito benéfico da utilização do bioativo na produtividade da soja, com aumento de 279,46 kg ha⁻¹ em relação ao cultivo sem adição do bioativo.

Palavra-chave: rochagem. *Glycine max*. Bioativo

Agradecimentos: À Universidade Federal da Grande Dourados pela oportunidade e pelas condições oferecidas para a condução dos experimentos.